

~~O Estado de São Paulo - 3-12-1972~~

Abre-se amanhã o IV Salão Paulista de Arte

O IV Salão Paulista de Arte Contemporânea será inaugurado amanhã, às 21 horas, no subsolo do Museu de Arte de São Paulo, avenida Paulista, 1.578. Participam do Salão 156 artistas, com trabalhos de desenho (147), gravura (110), pintura (150), escultura (20) e objeto (30). Os preços das obras variam de Cr\$ 300,00 a 12.000,00.

Segundo o presidente do Juri de Seleção e Premiação, Paulo Mendes de Almeida, elevado número de artistas se inscreveram no IV Salão, representando todas as tendências da arte contemporânea. A mostra, iniciativa da Comissão Estadual de Artes Plásticas, do Conselho Estadual de Cultura, da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo do Estado de São Paulo, reune trabalhos figurativos e abstracionistas, além de outros de teor conceitual e de pesquisas, de artistas de São Paulo e de vários Estados.

VARIEDADE

Entre as obras expostas há trabalhos convencionais e outros das mais inusitadas formas de expressão. Por exemplo, um objeto metálico cercado de paredes de arame farpado, uma caixa com orifícios onde imagens se refletem infinitamente, dezenas de mãos soltas feitas de massa e tecidos, plásticos circulares que podem ser movidos, um conjunto de pequenas lâminas de aço cuja forma se modifica quando são movidas.

No pavimento superior do subsolo do MASP estão as obras de desenho e gravura e no inferior, na ala central, os trabalhos dos artistas premiados e dos que receberam "referências especiais". A exposição ficará aberta até 31 de cor-

rente, de terça-feira a domingo, das 14 às 18 horas.

Ao todo, foram atribuídos sete prêmios no IV Salão Paulista de Arte Contemporânea e houve oito "referências especiais". O principal, Prêmio Governador do Estado, para "Melhor Obra", foi ganho por Carlos Lemos, seção de pintura, com a obra "Figuras III". O Prêmio Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, para "Revelação", coube a Maria Tomassi Cirne Lima, seção de desenho e gravura, com "Serigrafia II". E houve ainda um Prêmio Conselho Estadual de Cultura para cada seção da exposição, atribuído aos seguintes artistas e respectivas obras: desenho, Ferenc Kiss, com "S. Eterno Feminino B"; escultura, Maria Olímpia de Mello Vassão, com "Inominável"; gravura, Odetto Guersoni, com "Juxtaposição Multipla"; objeto, Equipe Benedito Arassahu-Luiz Gonzaga-Wilson Gimenes-Vera Mazzotini, com "Mão de Obra"; e pintura, Sachiko Koshikoku, com "Espaço Azul A".

As "referências especiais" foram para os seguintes artistas: Gerda Brentani, Carlos Enrique Lacerda, João Suzuki, Charbel Hanna El Otra, Odila Mestriner, Auresnede Pires Stephan, Hermelindo Fiaminghi e Mari Yoshimoto.

O planejamento, organização, seleção e premiação do IV Salão Paulista de Arte Contemporânea esteve a cargo de uma comissão integrada por Paulo Mendes de Almeida, Ivo Zanini, Eduardo de Godoy Figueiredo, José Geraldo Vieira e T. Sakay.